

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Diário Popular

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 24.05.81

Pg.: \_\_\_\_\_

**FUNAI retira todos os funcionários de Ibirama**

CURITIBA E FLORIANÓPOLIS — A FUNAI retirou todos os seus funcionários do Posto Indígena de Ibirama, Santa Catarina e não vai efetuar qualquer trabalho na Reserva até que os próprios índios o decidam. Eles querem a emancipação para negociar a madeira dos quase 15 mil hectares da Reserva.

O delegado regional da Fundação Nacional do Índio, Harri Teles, conversou sexta-feira com alguns índios que são contrários a emancipação. Conforme o delegado, a posição da FUNAI é deixar que a comunidade revise seus pontos de vista para depois definir que medidas serão tomadas pela Fundação.

O problema com os índios da Reserva Duque de Caxias, em Ibirama, se arrasta há quase cinco anos. Segundo a FUNAI, os índios querem a emancipação insuflados por mestiços da região que abatem árvores da reser-

va para comercialização. Na quarta-feira, um grupo de índios liderados pelo cacique Antonio Caxias Popo deteve cinco funcionários do posto da FUNAI. O grupo manteve como refém o chefe do posto, Dival José de Souza, libertado na quinta-feira de manhã, pouco antes da chegada do delegado regional da FUNAI.

O delegado conversou com o índio Aristides Criri — um dos quatro caciques da tribo —, que tem sido contra a emancipação. Criri voltou para a reserva a fim de discutir o impasse com a comunidade, enquanto a FUNAI retirava os oito funcionários do posto e seus familiares. A comunidade da reserva é formada por 350 índios Xokleng e outras 500 pessoas, entre guaranis, mestiços e cafusos. Esta miscigenação faz com que surjam vários desentendimentos. A tribo tem inclusive, quatro caciques.